



ISSN 1982-3630

SBE

Antropoespeleologia

Boletim Eletrônico da
Seção de História da Espeleologia da SBE
Ano 1 - Nº 07 - 15/04/2008

CENÁRIOS DO FILME "STAR WARS" LEVAM TURISTAS À TUNÍSIA



Cenário dum episódio da Guerra das Estrelas, onde as pessoas vivem em "cavernas" debaixo do chão.

planeta Tatooine, lar de Anakin e Luke Skywalker. Várias fortalezas estão sendo restauradas atualmente para fins turísticos, contribuindo na valorização deste patrimônio ecológico e cultural que, graças a "Star Wars", se viu turisticamente atraente.

A cerca de 600 quilômetros ao sul da Tunísia, as principais fortalezas (ksour, em árabe) serviam no passado de abrigo para os alimentos essenciais para consumo da população: trigo, legumes e óleo, entre outros. Para se protegerem das tribos nômades, os habitantes de Tataouine construíam esses verdadeiros símbolos da história, feitos por celeiros e pequenas habitações ao redor que serviram para George Lucas como cenário de um futuro fictício.

Uma das fortalezas mais conhecidas, considerada a maior e mais antiga de todas é Hadada, a preferida do diretor americano por ser um verdadeiro labirinto de vários andares composto de 567 "ghorfas" - dependências que se estendem por 6.400 metros quadrados, aproximadamente.

A idéia das autoridades tunisianas é permitir aos turistas não apenas uma visita às fortalezas abandonadas, mas também a possibilidade de pernoitarem no local. Com isso, é necessário investir para que tenham o conforto necessário. Na localidade de Matmata, uma das áreas habitadas pelos homens das cavernas já foi transformada, a título experimental, em um pequeno hotel-restaurante.

As fortalezas possuem uma estrutura retangular ou circular e são compostas por um pátio exterior, outro interno e pelas "ghorfas", às quais se chega através de escadas em formato caracol. Existem em torno de 300 fortalezas por todo o sul tunisiano, mas apenas uma parte está conservada em bom estado sendo utilizada pelas tribos locais.

George Lucas recorreu também ao lago de águas com alta salinidade, que existe na região de Tozeur, para filmar várias cenas de sua série. Chovia muito, uma raridade que não se via há tempos, mas que não prejudicou a filmagem. O lago de Tozeur é conhecido por suas miragens, que atraem diversas pessoas nos meses mais quentes da temporada de estiagem.

A arquitetura das cavernas de Matmata é considerada uma das mais importantes, e algumas das casas foram construídas dentro das crateras que não se sabe determinar a data de formação. Sobre suas bases eram furadas as cavidades que serviam de abrigo, nas quais a temperatura interna é mais amena. Lucas foi inteligente em combinar um passado real com o futurismo de sua Tatooine, criando um universo de forças e visões contrárias onde nem tudo é fruto de uma imaginação fértil. Agora os tunisianos querem aproveitar a força que ficou do legado de "Star Wars".

Último Segundo, Agência EFE

MEMBROS DE SEITA RUSSA COMEÇAM A DEIXAR A CAVERNA



Vinte e oito membros do culto Verdadeira Igreja Ortodoxa Russa continuam abrigados dentro da caverna, na região central de Penza, cerca de 650 quilômetros a sudeste da capital, Moscou.

Eles acreditam que o fim do mundo ocorrerá em maio, e ameaçaram detonar cilindros de gás se forçados a deixar o local.

Autoridades dizem que parte da caverna começou a desabar, o que pode ter persuadido as mulheres a abandoná-la.

A intervenção do líder do culto, Pyotr Kuznetsov, que está se submetendo a tratamento psiquiátrico por ordem judicial, também pode ter contribuído

para que o grupo saísse da caverna. Ele mora num vilarejo próximo e foi levado para o local para negociar com os membros do culto.

As mulheres seguiram Kuznetsov após impor como condição às autoridades continuar em isolamento junto com o seu líder até maio. Os membros da Igreja estão escondidos numa caverna durante meses à espera do fim do mundo. Um acontecimento inesperado acabou por obrigar o grupo a sair, uma vez que a neve acumulada fez desabar parte da caverna, pondo-a em risco de colapso, disseram fontes oficiais.

O grupo, que incluía crianças com idades entre os oito e os 14 anos, estavam em condições satisfatórias depois de aparecerem na terça-feira. Foram transferidos para uma casa vizinha onde o líder do grupo, o auto-declarado profeta Pyotr Kuznetsov, tem vivido.

O grupo vai permanecer na chamada casa da oração na localidade próxima de Nikolskoye até à Páscoa ortodoxa, a 27 de Abril.

www.portugaldiarioriol.pt ; www.smh.com.au ; AFP

TÉCNICOS INVESTIGAM IMAGEM DE SANTA EM CAVERNA

Uma comunidade de Itajaí, cidade localizada a cerca de 90 km ao norte de Florianópolis, está em alvoroço depois que moradores afirmaram que a imagem de uma santa estaria "suando perfume" desde o último dia 13 de março. Localizada numa pequena gruta montada por um morador local no quintal da sua própria casa, a imagem de Nossa Senhora das Graças já está sendo procurada por dezenas de fiéis desde que a história se espalhou.

A devoção começou depois que Joaquim Antônio Ferreira, 60 anos, afirmou ter sentido um cheiro forte de flores vindo da imagem. No começo ele não teria percebido de onde vinha, mas logo depois percebeu que a santa, feita de argila, estaria molhada. Segundo ele, uma substância viscosa, parecida com um óleo, e com aroma semelhante ao das flores, estaria surgindo na imagem. "Vi que a imagem estava suando e chamei os moradores daqui para rezarmos em homenagem à Nossa Senhora das Graças", diz. "Pensei que fosse perfume, mas todos viram que ela estava suando". O local foi construído pelo próprio Joaquim há dez anos, depois que um de seus filhos disse ter sonhado com a santa. O altar já está se transformando no centro de peregrinação em Itajaí.

Fiéis já depositam pedidos e acendem velas em homenagem à Nossa Senhora das Graças, sendo que há quem afirme que já teve pedidos alcançados. "Minha esposa curou-se de um problemas nas costas e reza o terço todos os dias na gruta", disse Joaquim, afirmando que há cada dia aparecem mais devotos no local. Segundo os donos, o fenômeno se repetiu quatro vezes em uma semana.

De acordo com um restaurador, a explicação mais provável é que o líquido teria se formado pela condensação de umidade misturada com produtos usados na confecção da imagem. Um professor da Fundação Universidade Regional de Blumenau se ofereceu para analisar o material.



De acordo com os donos da imagem, estatueta transpira óleo com perfume de rosas. A imagem de Nossa Senhora das Graças foi adquirida em Curitiba (Foto: Marcos Porto/Agência RBS)

G1; www.globo.com; www.maracajunews.com.br

STERKfonteIN CAVES: CRADLE OF HUMANKIND



Fidelis Zvomuya, repórter em Pretoria, África do Sul

As Grutas de Sterkfontein são uma das cavernas mais ricas e importantes do mundo no tocante aos achados paleo-anropológicos. São consideradas Berço da Humanidade e Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO.

Entre os fatos mais notáveis que tornaram as cavernas mundialmente famosas, foi a descoberta do primeiro crânio completo de um Australopithecus. Mais recentemente, foi descoberto um esqueleto quase completo de cerca de 4,17 milhões de anos.

Os primeiros fósseis de Sterkfontein vieram a conhecimento público em 1936. Atualmente, as Cavernas Sterkfontein são propriedade da Universidade de Witwatersrand cujos cientistas têm sido os principais responsáveis pelas escavações. O sítio vem sendo escavado por mais de 62 anos, mas surpreendentemente ainda revela alguns segredos. A descoberta recente do esqueleto quase completo de "Little Foot", ossadas de ursos ampliam a prova da riqueza de informações que ainda estão por aparecer em Sterkfontein.

www.africanews.com; www.cradleofhumankind.co.za/

A LENDA DA GRUTA DOS CRIoulos, EM CAMPOS DO JORDÃO

Situada à 9 km de Vila Jaguaribe, a Gruta dos Crioulos recebeu este nome devido a uma lenda local que diz que quando os escravos fugiam das fazendas, na época da escravidão, lá se escondiam para não serem novamente capturados. É uma das mais antigas opções de passeio da cidade. Sua beleza fica por conta de uma enorme rocha côncava, chata e arredondada que forma a gruta principal, além de outros conjuntos que formam grutas menores.

Contam os antigos moradores que na época da escravidão, a gruta era um local quase inacessível, encontrado por acaso por um escravo fugitivo que comunicou o fato àqueles que o acompanhavam. Devido a proteção natural fornecida pelas rochas, passaram a utilizá-la como refúgio da ira dos capitães-do-mato. Segundo relatos de moradores da região, nas noites de lua cheia, aqueles que andarem nas proximidades da Gruta, ainda hoje escutam os gemidos e o bater das correntes provocados pelos espíritos dos escravos fugitivos que ainda vagam pelas redondezas.



[Http://www.camposonline.com.br/grutadoscioulos](http://www.camposonline.com.br/grutadoscioulos)

CAÇA AO TESOURO DESTRÓI PATRIMÔNIO EM PORTUGAL



Existem várias áreas de interesse arqueológico em Trás-os-Montes, como castros e grutas, que estão sendo invadidas por caçadores de tesouros. Alguns desses lugares estão sendo destruídos por escavações clandestinas em busca de moedas e outras peças de valor. O mais grave é o caso dos assaltos contínuos à gruta de Dine, no Parque Natural de Montesinho, uma das áreas mais representativas da ocupação pré-histórica em Trás-os-Montes.

Exemplo de importantes artefatos da região

<http://www.espigueiro.pt>

GARGALHEIRAS CELEBRA A FESTA DA PADROEIRA LOCAL



Foto do Pico e o açude de Gargalheiras.
([Http://img408.imageshack.us/img408/5707/img5923xq7.jpg](http://img408.imageshack.us/img408/5707/img5923xq7.jpg))

Dutra, popularmente Gargalheiras. Quando devotos e pescadores partem da Comunidade Bulhões conduzindo a imagem sagrada de Nossa Senhora de Lourdes em travessia fluvial utilizando as embarcações dos pescadores. As canoas são enfeitadas com adereços diversos incluindo principalmente flores e tochas para iluminar a procissão nas águas do açude. É uma travessia cheia de esplendor, uma vez que, os participantes percorrem toda a bacia do açude conduzindo a imagem da Santa até chegar na Comunidade Gargalheiras. A recepção aos peregrinos é feita com louvor, cânticos e orações pelas graças recebidas durante todo o ano. Os peregrinos se unem aos demais devotos conduzindo a imagem da padroeira em procissão pela avenida principal da Vila de pescadores até chegar à Gruta.

A festa é organizada pelos moradores da comunidade. Hoje, 50 anos depois do final da construção do Açude Gargalheiras, toda a comunidade se reúne em frente à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, nas encostas do Pico Gargalheiras para agradecer as bençãos recebidas. Anualmente, também acontece a coroação de Nossa Senhora, em comemoração ao mês mariano.

Além da festa que já terminou, o açude é bem visitado por turistas que vão conhecer ou rever o local e de estudantes de todo o estado sendo uma das atividades escolares. Ao longo dos anos o Gargalheiras tem sido bem visitado, sendo um ponto de equilíbrio entre a seca que assola parte do nordeste e a água que serve para dar vida aos seres vivos. A prefeitura incentiva estas visitas.

<http://diariodenatal.dnonline.com.br>

KWISSES, O PRIMEIRO POVO A HABITAR ANGOLA ANTES DOS **BANTUS**

Yara Simão

Olhos grandes e expressivos, rostos arredondados, cabelos ruivos e cheios constam entre as principais características de um povo de trato delicado. A estas características juntam-se a pele escura e seca. Trata-se dos *Kwisses*, o primeiro povo não *bantu* que habita Angola há milhares de anos. Os *Kwisses*, fazem parte do chamado "Fundo Antigo do Povoamento Negro da Região" e constitui hoje o mais antigo grupo a habitar o país. Ocupam as zonas montanhosas da região, como Morro das Neves, no município de Camucuí e o interior da região do Caraculo, onde utilizam como abrigo um grande número de grutas naturais.

Esse povo usa como vestuário, uma pequena pele de animal para cobrir as genitálias. Desconhecem a pólvora, a arma de fogo, servindo-se apenas de zagaias e de setas como instrumentos de ataque e defesa. Vivem de forma arcaica quanto à organização econômica e social dedicando-se à caça e coleta.



[Http://www.jornaldeangola.com](http://www.jornaldeangola.com)

Carolyn Barry

Murais de pinutras budistas encontradas na Cavernas *Bamian* no Afeganistão são os primeiros a serem feitos com tinta a óleo. Os achados, datados do século VII, são anteriores às sofisticadas técnicas de pintura medieval da Europa e do Mediterrâneo em mais de 100 anos. A descoberta também pode fornecer dados sobre o intercâmbio cultural ao longo da "Rota da Seda" que ligava a Ásia de leste e oeste nesse período.

Desde 2003, pesquisadores japoneses, europeus e norte-americanos trabalham na região em um projeto parcialmente financiado pela UNESCO. Como parte das pesquisas, os cientistas testaram a composição das tintas para auxiliar nos esforços de restauração constituindo a primeira análise científica das cavernas desde a década de 1920.



NATIONAL GEOGRAPHIC NEWS

Foto do leitor

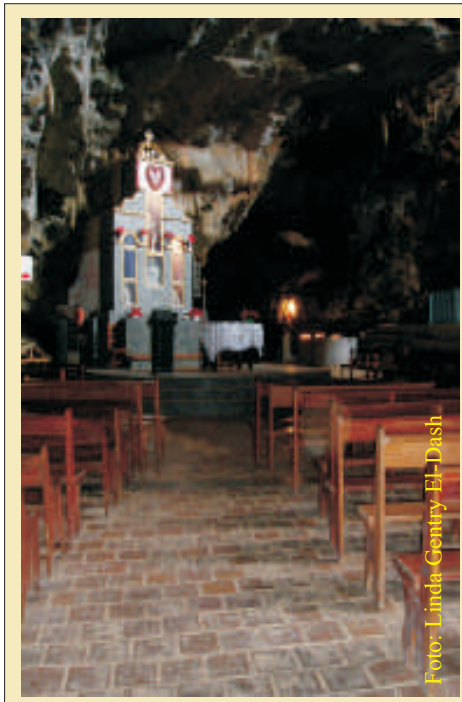


Foto: Linda Gentry El-Dash

LAPA DA MANGABEIRA (BA-03)

Localizada no Município de Ituaçu, a Lapa da Mangabeira, apresenta projeção horizontal de 3.230m e 40m de desnível.

A Lapa da Mangabeira, foi tombada pelo SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 07/07/1962. É ricamente ornamentada por variados espeleotemas.

Durante os festejos do Sagrado Coração de Jesus, em 03/09/1986, foi inaugurada a iluminação cênica de um trecho de cerca de 900 metros da caverna.

A parte iluminada (turística) vai da entrada do santuário até o Salão do Coração, atração principal na época das romarias. Esse percurso, dividido em 6 pequenos trechos-circuitos independentes, vai sendo aceso e apagado à medida que o visitante penetra na gruta.

Fonte: Informativo SBE nº 11, pág. 7 e 8, de Set/Out/1986

VENHA PARA
O MUNDO DAS
CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC - Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

Antes de imprimir
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente

EXPEDIENTE

SBE *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da

SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: historia@sbe.com.br

Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador), Isabela Dalle
Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.